

Carta aberta as trabalhadoras e aos trabalhadores da
Universidade Luterana do Brasil

Foi com consternação que a representação discente do Programa de Pós-graduação em Educação recebeu a notícia da proposta de venda de operações da Universidade Luterana do Brasil nos campi do Rio Grande do Sul. A proposta será submetida à apreciação do comitê de credores, conforme reportagem veiculada pelo grupo Zero Hora, em 16 de novembro de 2021. A mesma reportagem informa que serão mantidos empregos e matrículas. A situação trabalhista da instituição é delicada há alguns anos, sendo que tem se intensificado nos últimos tempos. Neste cenário, viemos prestar nossa solidariedade aos docentes, funcionários e terceirizados nesse período de incertezas. Dentro do possível, o corpo discente do Programa de Pós-graduação em Educação por meio de sua representação estudantil buscará articular-se com demais colegiados de estudantes e sindicatos a fim de cobrar o estabelecimento de um diálogo junto a instituição e a sua mantenedora - AELBRA - para que a tramitação do processo de compra e venda ocorra com maior transparência e em diálogo aberto com a comunidade acadêmica. Desde já pressionaremos pela manutenção dos empregos de docentes, funcionários e terceirizados, ressarcimento de direitos trabalhistas em atraso e garantia dos direitos das alunas e dos alunos dos campi de Canoas. Se a venda for concretizada, é indispensável a recontração e a equivalência de carga horária, condições contratuais de trabalho e remuneração para os funcionários, além da manutenção das matrículas em curso. Assim como, mostramos nossa preocupação em relação aos discentes dos campi de Santarém (PA), Itumbiara (GO) e Manaus (AM).

Em tempos de desmonte ultraliberal da educação e da sociedade brasileira - que disputa as subjetividades - e impõe, repetidamente, um papel subserviente aos trabalhadores e estudantes da Educação em todos os níveis, reforçamos nossos laços para a luta que virá.

Subscvem a carta os estudantes do curso do Programa de Pós-graduação em Educação e Estudos Culturais, através da representação discente, gestão 2021-2022.

Canoas, 17 de novembro de 2021.